



2º Congresso Internacional de Tecnologias para o Meio Ambiente

Bento Gonçalves – RS, Brasil, 28 a 30 de Abril de 2010

Exposição “Conhecer para preservar: fauna e flora regional” contribuindo para a educação ambiental e formação cidadã consciente Geodeli Adelita Penz Corrêa¹, Ana Claudia Escaio², Jonas Darci Noronha de Lima³, Mara Lisiâne Tissot-Squalli Houssaini⁴, Geraldo Ceni Coelho⁵

¹Graduanda em Ciências Biológicas/UNIJUÍ/ Bolsista PET/MEC/Sesu
(geodeli@yahoo.com.br)

²Graduanda em Ciências Biológicas/UNIJUÍ/ Bolsista PET/MEC/Sesu
(acescaio@gmail.com)

³Graduando em Ciências Biológicas/UNIJUÍ/ Bolsista PET/MEC/Sesu
(jonasnoronha@yahoo.com.br)

⁴Doutora /Docente do curso de Ciências Biológicas UNIJUÍ/ Curadora da Exposição
“Conhecer para preservar: fauna e flora regional” (tissot@unijui.edu.br)

⁵Doutor/ Docente do curso de Ciências Biológicas UNIJUÍ/ Professor Tutor do Programa de
Educação Tutorial, PET/MEC/Sesu (cenicoelho@gmail.com)

Resumo

Este trabalho tem por objetivo relatar as experiências da exposição temporária “Conhecer para Preservar: Fauna e Flora regional” no que diz respeito à educação ambiental. A exposição foi realizada no Museu Antropológico Diretor Pestana (MADP/FIDENE), no período de 18 de maio a 03 de julho de 2009 e foi organizada e monitorada por bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET/MEC/Sesu – Biologia), demais acadêmicos do curso, professores coordenadores e funcionários do MADP. A participação da comunidade foi bastante expressiva, envolvendo escolas públicas e privadas de educação básica e o ensino superior, assim como visitantes da comunidade em geral. Mais de 3.000 pessoas visitaram a mostra, tendo a oportunidade de interagir, conhecer e aprender um pouco mais sobre a biodiversidade regional.

Palavras-chave: Exposição: fauna e flora regional, educação ambiental, biodiversidade.

Área Temática: Educação Ambiental.

Abstract

This study aims to report the experience with the temporary exhibition "Learning to preserve: regional fauna and flora. The exhibition occurred in the dependences of Anthropological Museum Director Pestana (MADP/FIDENE), from May 18 to 03 July 2009 and has the collaboration of Fellows of the Tutorial Program (PET/MEC/Sesu – Biology Group), other scholars of the Biological Sciences course, teachers and staff coordinators of the MADP. The participation of public and private schools, from kindergarten to higher education, as well as other members of the community was significant, with over 3.000 visitors during the exhibition, which had the opportunity to interact, learn and know more about regional biodiversity.

Keywords: *Exhibition: regional fauna and flora, environmental education, biodiversity.*

Theme Area: *Environmental Education*



1 Introdução

A questão ambiental está cada vez mais presente no cotidiano da sociedade contemporânea. Nesse cenário, o processo educativo pode conduzir à formação de atores sociais que conduzirão uma transição em direção à sustentabilidade socioambiental. A educação ambiental desonta como possibilidade de reencantamento, abrindo possibilidades de novos conhecimentos, metodologias e habilidades numa perspectiva interdisciplinar (JACOBI, 2001). Desde o final da década de 80 e durante a década de 90, generaliza-se a preocupação com a conservação do meio ambiente e com a melhoria da qualidade de vida dos atuais e futuros habitantes deste planeta. No entanto, os discursos transformam-se em ações num ritmo bem mais lento (TASSARA & SORRENTINO, 2009).

A relação entre meio ambiente e educação para a cidadania assume um papel cada vez mais desafiador, demandando a emergência de novos saberes, para apreender processos sociais que se complexificam e riscos ambientais que se intensificam. (JACOBI, 2001). A educação ambiental preocupa-se com a formação de uma consciência ecológica que seja, também, uma consciência social e política. A ação da educação ambiental não se restringe aos limites da proteção da natureza; avança e busca, numa perspectiva histórica construir a visão do futuro, evitando a repetição dos erros e enganos cometidos no passado e no presente (NUNES, 2009).

Educação ambiental é aquela que auxilia na formação de cidadãos com conhecimentos acerca do ambiente e seus problemas associados, alerta para que estejam habilitados a encontrar formas sistêmicas de resolver estes problemas e é um processo que leva o indivíduo a reconhecer valores, entender conceitos, desenvolver aptidões e atitudes para compreender e respeitar as inter-relações dos seres com o ambiente. A exposição “Conhecer para preservar: fauna e flora regional”, promovida pelo Programa de Educação Tutorial (PET – Biologia), Departamento de Biologia e Química, em parceria com o Museu Antropológico Diretor Pestana, surgiu como um desafio de explorar a fauna e a flora regionais para estes fins. Ela foi concebida como uma aliada da educação ambiental, com uma exposição dinâmica e informativa, trabalhando a sensibilização dos participantes de uma forma alternativa e interativa. Deste modo, esperamos evocar novas percepções e comportamentos sociais nos visitantes, estimulando a mudança de valores individuais e coletivos perante a natureza, além de levar a público os trabalhos desenvolvidos pelos acadêmicos do curso de Ciências Biológicas da UNIJUÍ.

2 Metodologia

A exposição temporária “Conhecer para preservar: fauna e flora regional”, em suas duas edições, foi realizada nas dependências do Museu Antropológico Diretor Pestana (MADP/FIDENE). A primeira edição aconteceu em maio de 2008, a segunda, no período de 18 de maio a 03 de julho de 2009 (Figura 1). Após a primeira exposição, iniciou-se no Departamento de Biologia e Química da UNIJUÍ o projeto “O museu de ciências naturais como espaço educacional”, com o objetivo de tornar as exposições um espaço educacional direcionado aos vários níveis: estudantes da educação básica, licenciandos em formação inicial e docentes da educação básica e superior em formação continuada.

O planejamento e execução das exposições necessitaram ampla revisão bibliográfica acerca da temática proposta. Na segunda edição estiveram envolvidos principalmente os bolsistas PET, que contaram com a colaboração dos demais acadêmicos do curso e funcionários do MADP e professores coordenadores.

Os materiais biológicos utilizados na mostra fazem parte das coleções científicas e didáticas dos laboratórios de Zoologia, Entomologia, Ictiopatologia, Botânica e do Herbário



2º Congresso Internacional de Tecnologias para o Meio Ambiente

Bento Gonçalves – RS, Brasil, 28 a 30 de Abril de 2010

Rogério Bueno da UNIJUÍ. Durante a montagem da exposição, procurou-se criar ambientes similares aos naturais para evidenciar as relações ecológicas neles existentes. Ainda, foram elaborados materiais de divulgação como folders, pôsteres, cartazes e painéis com fotografias da fauna e flora regionais e textos informativos.



Figura 1: Exposição: “Conhecer para preservar: fauna e flora regional”, 2009 - MADP/FIDENE

Durante a mostra, os visitantes foram orientados por acadêmicos do curso de Ciências Biológicas, que explanaram sobre as interações ecológicas e a importância dos materiais expostos, bem como sobre a necessidade de preservação dos mesmos e do meio em que se situam. Complementando a exposição, os visitantes eram conduzidos ao espaço externo do Museu, visitando parte de seu bosque, estruturado como uma trilha ecológica. Nesta existiam garrafas, papéis e outros materiais colocados propositalmente para suscitar a percepção do que faz ou não parte do ambiente natural.

Paralelamente à exposição foi realizado um ciclo de palestras de cunho científico/informativo para aprofundamento dos temas abordados. As palestras, abertas à comunidade em geral, tiveram como temas: “Epífitos: estes curiosos habitantes das florestas”; “Mata ciliar: métodos de recuperação” e “Impactos ambientais causados por pequenas centrais hidrelétricas”. As palestras foram proferidas pelos professores colaboradores do PET – Biologia e da mostra, Dra. Mara Tissot-Squalli H., Dr. Geraldo Ceni Coelho e Dra. Francesca Werner Ferreira, respectivamente.

Ao término da exposição, foi elaborado um questionário composto de seis perguntas objetivando avaliar a mostra e receber sugestões para as próximas edições (Figura 2). Este questionário foi encaminhado às escolas que visitaram a mostra durante seu decorrer.



2º Congresso Internacional de Tecnologias para o Meio Ambiente

Bento Gonçalves – RS, Brasil, 28 a 30 de Abril de 2010



UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Reconhecida pelo Portaria Ministerial nº 477 de 29/04/1995 – D.O.U 01/07/1995

Reconhecida pelo Portaria Ministerial nº 1624 de 10/11/1993 – D.O.U 11/11/1993 e nº 818 de 27/05/1994 – D.O.U 30/05/1994

O MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS COMO ESPAÇO EDUCACIONAL

Prezado professor!

Com o intuito de avaliar a Mostra “Conhecer para Preservar”, realizada no Museu Antropológico Diretor Pestana, em Ijuí, no período de 28/05 – 03/07/2009 e, também, para auxiliar a preparar a próxima edição, gostaríamos de contar com a sua importante colaboração respondendo as questões abaixo. Estas questões são importantes para o cumprimento dos objetivos do projeto “O MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS COMO ESPAÇO EDUCACIONAL”. Somente com o auxílio de vocês é que poderemos melhorar e qualificar o ensino na região.

1. Houve preparação prévia dos professores e estudantes para visitar a Mostra? () SIM () NÃO
Se sim, como foi essa preparação?

2. Houve algum trabalho com os alunos após a Mostra? () SIM () NÃO Se sim, qual?

3. Como você classificaria a Mostra em relação:

3.1. a sua expectativa? () Ótimo () Bom () Regular () Ruim () Péssimo

3.2. às aprendizagens que foram propiciadas? () Ótimo () Bom () Regular () Ruim () Péssimo

3.3. ao agendamento? () Ótimo () Bom () Regular () Ruim () Péssimo

3.4. à organização do espaço físico? () Ótimo () Bom () Regular () Ruim () Péssimo

3.5. ao atendimento e preparação dos monitores? () Ótimo () Bom () Regular () Ruim () Péssimo

4. Se desejar, acrescente algum comentário, sugestão ou crítica.

5. Gostaríamos da sua sugestão sobre um tema para a próxima Mostra.

6. Gostaríamos de tê-lo como colaborador no Projeto “O MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS COMO ESPAÇO EDUCACIONAL”, com suas ideias, para qualificarmos nossa próxima Mostra. Caso esteja interessado, qual seu tempo disponível para dialogar conosco?

Por favor, envie a resposta para o e-mail: tissot@unijui.edu.br

Obrigada pela colaboração

Mara Tissot-Squalli
Coordenadora do Projeto



CAMPUS IJUÍ Rua do Comércio, 3000 Caixa Postal 560 Fone (55) 3332-0200 Fax (55) 3332-9100 Ijuí-RS 98700-000
CAMPUS SANTA ROSA BR 344, Km 39 Caixa Postal 489 Fone (55) 3511-5204 Fax (55) 3511-5204 Santa Rosa-RS 98900-000
CAMPUS PANAMBI Av. Prefeito Rudi Franke, 540 Fone/Fax (55) 3375-4466 Panambi-RS 98280-000
CAMPUS TRÊS PASSOS Rua Ricardo Rücker, 235 Fone/fax (55) 3522-2122 Três Passos-RS 98600-000
NUCLEO UNIVERSITÁRIO SANTO AUGUSTO Rua Batista Andriguetto, 50 Fone/Fax (55) 3781-3868 Santo Augusto-RS 98590-000
NUCLEO UNIVERSITÁRIO TENENTE PORTELA Av. Santo Rosa, 416 Fone (55) 3551-1409 Tenente Portela RS 98500-000
FIDENE- Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado - Mantenedora

Figura 2: Questionário aplicado ao professores das escolas visitantes da exposição

3 Resultados

A exposição “Conhecer para preservar: fauna e flora regional” alcançou seus objetivos com sucesso. Durante o período desta exposição, o MADP recebeu a visita de mais de 3.000



2º Congresso Internacional de Tecnologias para o Meio Ambiente

Bento Gonçalves – RS, Brasil, 28 a 30 de Abril de 2010

pessoas, estudantes e professores da rede pública e privada da educação básica até o ensino superior bem como integrantes da comunidade em geral (Figura 3).

Cientes de que educar é transformar pela teoria em confronto com a prática e vice-versa, com consciência adquirida na relação entre o eu e o outro, nós (em sociedade) e o mundo (LOUREIRO, 2004) procurou-se oferecer aos visitantes da mostra possibilidades de conhecer um pouco mais sobre a biodiversidade regional, esclarecer dúvidas e aprender.



Figura 3: Atendimento ao público infantil na mostra de 2009

Esta foi uma excepcional oportunidade para a integração de professores, alunos, acadêmicos e comunidade que juntos trocaram experiências, adquiriram mais conhecimento e conseguiram rever valores/conceitos. A curiosidade e o interesse ambiental estavam explícitos no rosto dos visitantes.

Neste contexto, trabalhou-se com os visitantes temas relacionados à preservação da biodiversidade e manutenção da integridade dos fragmentos de habitat remanescentes. A visita orientada propiciou uma nova percepção da realidade local, já que muitos dos espécimes expostos eram conhecidos, mas não tinham sido significados na perspectiva da educação ambiental e da preservação da vida como um todo.

Através do questionário respondido pelos professores pôde-se perceber o interesse em trabalhar prévia e posteriormente os temas abordados na exposição. Ainda, a disposição demonstrada por alguns em participar como colaboradores na organização das próximas exposições reforça a necessidade de ações como esta para melhorar e apoiar a educação ambiental na Educação Básica. Dentre os comentários e sugestões, o mais relevante sugere que este tipo de mostra continue acontecendo, pois serve como base científica além de oferecer ao público, visualização de materiais e explanação de temas que normalmente as escolas não dispõem e não debatem em sala de aula.

Mais de 90% dos questionários que retornaram à Universidade avaliaram a mostra considerando suas expectativas e as aprendizagens proporcionadas como ótimas. Segundo este mesmo questionário algumas das temáticas nas quais os professores sentem mais necessidade de apoio ao seu fazer pedagógico são: o corpo humano, animais marinhos, invertebrados, áreas úmidas, interações ecológicas, conservação ambiental, entre outros.

A maioria dos professores preparou previamente os estudantes para observar a exposição, inclusive solicitando registro escrito durante a visita das principais constatações. Após a visita, realizaram trabalhos complementares em sala de aula, que reforçaram as significações construídas pelos estudantes sobre o tema da mostra, evidenciando mais uma vez a importância desta forma de educação em espaços alternativos para educação formal (estudantes da educação básica) e continuada (professores das redes pública e privada).



2º Congresso Internacional de Tecnologias para o Meio Ambiente

Bento Gonçalves – RS, Brasil, 28 a 30 de Abril de 2010

Este tipo de ação contribui para a formação cidadã, auxiliando no desenvolvimento da consciência ecológica em gerações futuras. Estimula o desenvolvimento sustentável e a preservação da biodiversidade como um todo e, como diz SEGURA, (2001): além da forma de lidar com o conhecimento, matéria prima da educação, a questão ambiental motiva a postura participativa e a cidadania.

Referências

JACOBI, Pedro. **Prefácio in: SEGURA, Denise de Sousa Baena. Educação Ambiental na Escola Pública: da curiosidade ingênua à consciência crítica.** São Paulo: Annablume: Fapesp, 2001. 214p.

LOUREIRO, Carlos Frederico B. **Educar, participar e transformar em educação ambiental.** Revista Brasileira de Educação Ambiental/Rede Brasileira de Educação Ambiental, Brasília, 2004, v. il, n. 0, p. 13 – 20.

NUNES, Ellen Regina Mayhé. **A formação da consciência ecológica através da Educação Ambiental.** Disponível em <<http://www.ecossistemica.com.br/artigos/ConscientizacaoEcologica.pdf>> acesso em 11/12/2009.

SEGURA, Denise de Sousa Baena. **Educação Ambiental na Escola Pública: da curiosidade ingênua à consciência crítica.** São Paulo: Annablume: Fapesp, 2001. 214p.

TASSARA, Eda Terezinha de Oliveira; SORRENTINO, Marcos. **Educando para o desenvolvimento Sustentável.** Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo. Disponível em <http://www.ambiente.sp.gov.br/ea/adm/admarqs/Eda_Tassara.pdf>, acesso em 11/12/2009.